



# VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



## A GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: experiências com o PIBIC-EM-CNPQ/UFU

**Adriany A. M. Sampaio, Antônio C.F. Sampaio, Rosana A. M. Silveira**

adrianyavila@gmail.com, acfsampa@uol.com.br, rosanasilveira@iftm.edu.br

Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto Federal do Triângulo  
Mineiro

Este texto apresenta parte do Projeto desenvolvido no Programa de Iniciação Científica PIBIC-EM-CNPQ/UFU “História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas Aulas de Geografia do Ensino Médio: contribuições para a Educação das Relações Étnico-raciais” financiado pelo Edital N° 06/2021, e desenvolvido entre os anos 2021 e 2022. Neste Projeto os Estudantes do Ensino Médio PIBIC-Júnior teve a oportunidade de uma formação em pesquisa, uma vez que o Objetivo Geral era a análise das possibilidades de inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos conteúdos de Geografia do Ensino Médio, numa perspectiva antirracista. O projeto contou com a participação de professores/as de Geografia como pesquisadores/as, com estudantes de graduação, pós-graduação e do Ensino Médio da Educação Básica. Como metodologia, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e as reflexões em conjunto nas reuniões do grupo da pesquisa. Entre as questões debatidas pelo grupo observou-se que a compreensão de todas as etnias que formam a sociedade brasileira, do ponto de vista da construção cultural e dos saberes, ainda é veiculada de forma superficial, e fragmentada, sendo bastante pontual e estereotipada, tanto para o povo negro quanto para os povos indígenas. Os Livros Didáticos, em geral, não se preocupam em apresentar os seus saberes, limitando-se a algumas contribuições particulares. As imagens das aparecem de forma tipificada, quase sempre e somente na parte em que se comenta a diversidade cultural brasileira e dos afro-brasileiros. Não é ressaltada a participação destes grupos sociais em diferentes profissões e espaços de poder. Como resultados parciais, pode-se afirmar que as discussões sobre as questões étnico-raciais que perpassam a escola e a educação na totalidade, especialmente para a identificação de situações de racismo presente nos livros didáticos e outros materiais utilizados no espaço escolar, foram frutíferas para todos os participantes do projeto, ampliando a formação para a cidadania.

**Palavras-chave:** povos africanos, povos indígenas, cidadania